



Resultados do 1T16

JBS encerra o trimestre com receita líquida de R\$43,9 bilhões e EBITDA de R\$2,1 bilhões

A JBS S.A. reporta receita líquida de R\$43,9 bilhões no 1T16, um aumento de 29,8% sobre o 1T15. O lucro bruto foi de R\$4,8 bilhões no período, estável em relação ao mesmo trimestre de 2015, enquanto o prejuízo no período foi de R\$2,7 bilhões, impactado pelo resultado da proteção cambial da Companhia. O EBITDA foi de R\$2,1 bilhões, 22,5% menor comparado ao 1T15, com uma margem EBITDA de 4,9%.

O resultado mais desafiador no trimestre advém da baixa performance da operação de bovinos da JBS USA, impactada pela: (i) marcação a mercado dos contratos físicos de aquisição de bovinos nos EUA e Canadá que tiveram uma forte queda de preços no período; (ii) baixa disponibilidade de animais para abate na Austrália em função de condições climáticas adversas; e (iii) valorização do dólar Australiano vs. o dólar Americano. Além disso, a Companhia sofreu impacto negativo de R\$5,8 bilhões no trimestre devido à proteção cambial. Entretanto, vale ressaltar que, no período desde o 1T15 até 1T16, a JBS obteve um resultado positivo de R\$4,8 bilhões com sua estratégia de proteção cambial, mesmo após o impacto negativo deste trimestre.

“O nosso foco na eficiência operacional, no desenvolvimento das nossas marcas, na expansão do nosso portfólio de produtos de maior valor agregado, no crescimento da nossa base de clientes, aliado às perspectivas de melhores condições de mercado no nosso segmento, nos mantém confiantes que seremos capazes de entregar bons resultados nos próximos trimestres e, assim, cumprir nossas metas para o ano de 2016”, comentou Wesley Batista, CEO Global da JBS.



Destaques Consolidados do 1T16



A receita líquida no 1T16 foi de **R\$43,9 bilhões**, um aumento de **29,8%** em relação ao 1T15.



O lucro bruto no 1T16 foi de **R\$4,8 bilhões**, estável em relação ao mesmo período do ano passado.

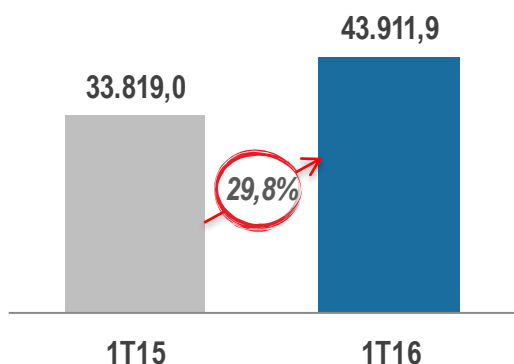


O EBITDA no 1T16 foi de **R\$2,1 bilhões**, redução de 22,5% sobre o 1T15. A margem EBITDA foi de **4,9%**.



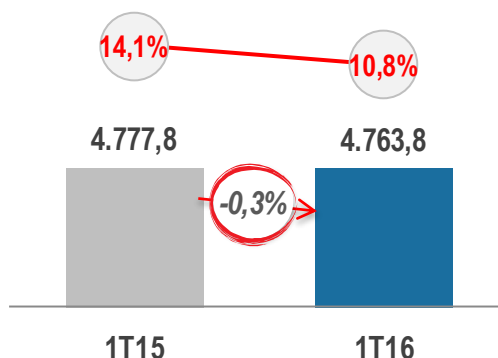
A JBS registrou **prejuízo** de **R\$2,7 bilhões** no 1T16.

Receita Líquida (R\$ milhões)



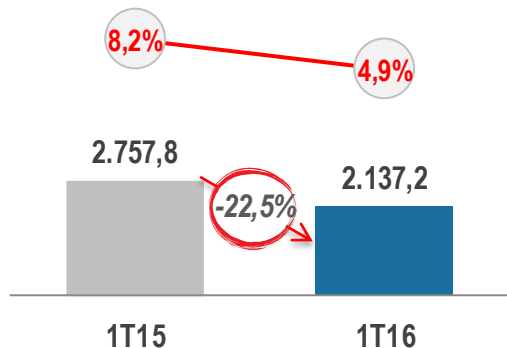
Lucro Bruto (R\$ milhões)

Margem Bruta (%)

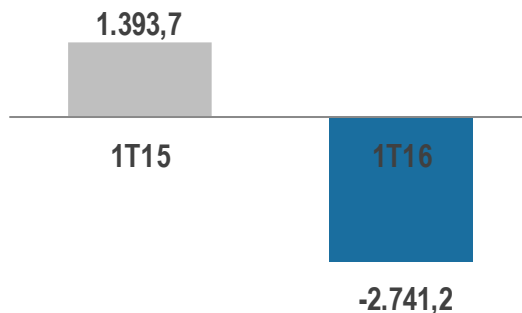


EBITDA (R\$ milhões)

Margem EBITDA (%)



Lucro/Prejuízo Líquido (R\$ milhões)



Destaques Consolidados do 1T16



No 1T16, a geração de caixa operacional foi de R\$4,4 bilhões negativa, em função do resultado da proteção cambial da Companhia, enquanto que a geração de caixa livre ficou negativa em R\$5,2 bilhões.

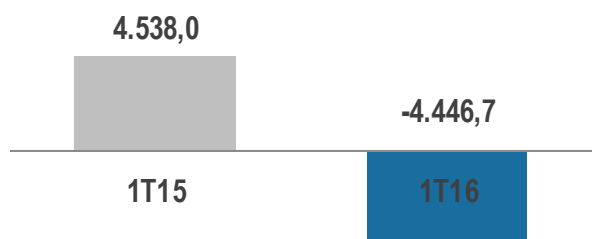


A JBS encerrou o 1T16 com uma dívida líquida de R\$48,7 bilhões. A dívida líquida dolarizada ficou em US\$13,7 bilhões.

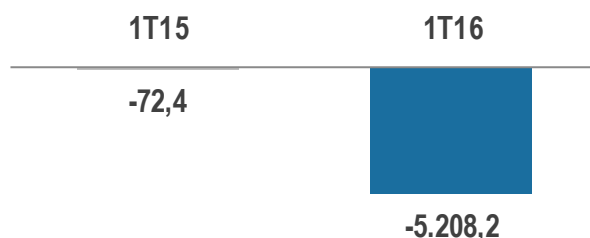


A alavancagem ao final do trimestre ficou em 3,84x. Incluindo os resultados proforma das aquisições recentes, a alavancagem ficou em 3,60x.

Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)

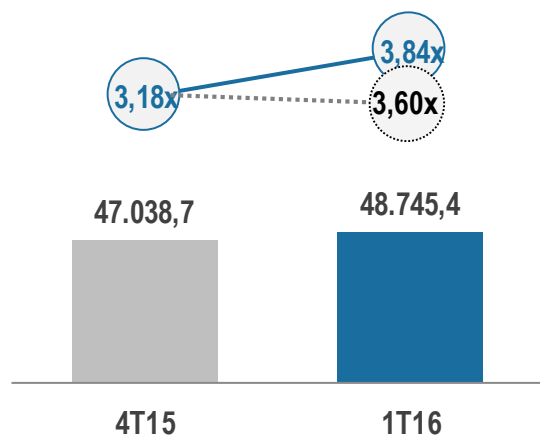


Geração de Caixa Livre (R\$ milhões)

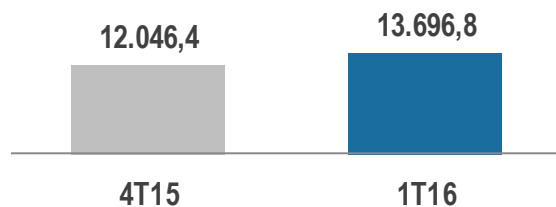


Dívida Líquida (R\$ milhões) e Alavancagem

— Alavancagem Alavancagem Ajustada¹



Dívida Líquida em US\$ (milhões)



Nota 1: Alavancagem ajustada considerando os resultados das aquisições da Anhambí, Moy Park, Tyson de México e Cargill Pork.

Resultados Consolidados do 1T16

Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais da JBS

R\$ milhões	1T16		4T15		Δ%	1T15		Δ%
	R\$ MM	% ROL	R\$ MM	% ROL		1T16 vs 4T15	R\$ MM	
Receita líquida	43.911,9	100,0%	47.161,2	100,0%	-6,9%	33.819,0	100,0%	29,8%
Custo dos produtos vendidos	(39.148,1)	-89,2%	(41.467,0)	-87,9%	-5,6%	(29.041,2)	-85,9%	34,8%
Lucro bruto	4.763,8	10,8%	5.694,3	12,1%	-16,3%	4.777,8	14,1%	-0,3%
Despesas com vendas	(2.678,5)	-6,1%	(2.816,6)	-6,0%	-4,9%	(1.955,2)	-5,8%	37,0%
Despesas adm. e gerais	(1.227,6)	-2,8%	(1.216,2)	-2,6%	0,9%	(843,3)	-2,5%	45,6%
Resultado financeiro líquido	(4.765,3)	-10,9%	(1.736,6)	-3,7%	174,4%	83,9	0,2%	-
Resultado de equivalência patrimonial	0,3	0,0%	10,7	0,0%	-97,2%	24,1	0,1%	-98,8%
Outras receitas (despesas)	104,7	0,2%	(112,3)	-0,2%	-	2,1	0,0%	4919,4%
Resultado operacional	(3.802,6)	-8,7%	(176,7)	-0,4%	2051,5%	2.089,4	6,2%	-
Imposto de renda e contribuição social	1.157,9	2,6%	(33,0)	-0,1%	-	(561,3)	-1,7%	-
Participação dos acionistas não controladores	(96,5)	-0,2%	(65,4)	-0,1%	47,5%	(134,4)	-0,4%	-28,2%
Lucro líquido/prejuízo	(2.741,2)	-6,2%	(275,1)	-0,6%	896,3%	1.393,7	4,1%	-
EBITDA ajustado	2.137,2	4,9%	3.131,6	6,6%	-31,8%	2.757,8	8,2%	-22,5%
Lucro por ação (R\$)	n.a.		n.a.		-	0,48		-

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS no 1T16 totalizou R\$43.911,9 milhões, expansão de R\$10.092,9 milhões, ou 29,8% superior ao 1T15. As unidades de negócios que registraram crescimento na receita no 1T16 foram a JBS Foods, que registrou aumento de 10,6% e a JBS USA Carne Suína, com crescimento de 64,8% comparado ao 1T15. No 1T16, aproximadamente 72% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 28% por meio de exportações.

EBITDA

O EBITDA da JBS no 1T16 foi de R\$2.137,2 milhões, uma redução 22,5% em relação ao 1T15, impactado pela redução de 35,8% do EBITDA da PPC e pelo resultado negativo da JBS USA Carne Bovina. A margem EBITDA foi de 4,9%.

R\$ milhões	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	(2.644,6)	(209,7)	-	1.528,1	-
Resultado financeiro líquido	4.765,3	1.736,6	174,4%	(83,9)	-
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	(1.157,9)	33,0	-	561,3	-
Depreciação e amortização	1.165,9	1.121,8	3,9%	776,4	50,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,3)	(10,7)	-97,2%	(24,1)	-98,8%
Reestruturação, reorganização e indenização	8,9	460,6	-98,1%	(0,0)	-
(=) EBITDA Ajustado	2.137,2	3.131,6	-31,8%	2.757,8	-22,5%

Resultados Consolidados do 1T16

Resultado Financeiro Líquido

A JBS registrou no 1T16 uma despesa financeira líquida de R\$4.765,3 milhões. A receita de variações cambiais ativas e passivas foi de R\$1.854,0 milhões, enquanto que o resultado financeiro com derivativos, que inclui as despesas relacionadas à proteção da variação de moedas, foi de R\$5.823,1 milhões. Entretanto, vale ressaltar que, conforme descrito na tabela abaixo, no período desde o 1T15 até 1T16, a JBS obteve um resultado positivo com sua estratégia de proteção cambial no total de R\$4.780,2 milhões, mesmo após o impacto negativo deste trimestre. Os juros passivos foram de R\$1.000,5 milhões, enquanto que os juros ativos foram de R\$246,0 milhões. Impostos, contribuições, tarifas e outros resultaram em uma despesa de R\$41,8 milhões.

HISTÓRICO DO RESULTADO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS E DA POLÍTICA DE HEDGE DA JBS (R\$ milhões)

	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	Resultado nos últimos 5 trimestres
Resultado das variações cambiais ativas e passivas	-3.757,0	361,4	-6.074,7	245,4	1.854,0	-7.370,9
Resultado financeiro com derivativos	4.489,0	-2.005,6	9.455,7	-1.335,8	-5.823,1	4.780,2
Resultado líquido entre as variações cambiais e os derivativos	732,0	-1.644,2	3.381,1	-1.090,4	-3.969,1	-2.590,6

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social (IR/CS) do período foi positivo em R\$1.157,9 milhões. O IR/CS corrente foi uma despesa de R\$72,9 milhões, enquanto o IR/CS diferido foi uma receita de R\$1.230,8 milhões.

Lucro Líquido / Prejuízo

A JBS registrou um prejuízo de R\$2.741,2 milhões no trimestre. No 1T15, o lucro líquido foi de R\$1.393,7 milhões.

Dispêndios de Capital

No 1T16, o valor total dos dispêndios de capital da JBS foi de R\$761,5 milhões, sendo que 27% refere-se a aquisições e 73% a manutenção, ampliação e modernização.

Resultados Consolidados do 1T16

Geração de Caixa

No 1T16, a Companhia registrou uma geração de caixa operacional negativa em R\$4.446,7 milhões e uma geração de caixa livre negativa em R\$5.208,2 milhões, em função do resultado da proteção cambial da Companhia.

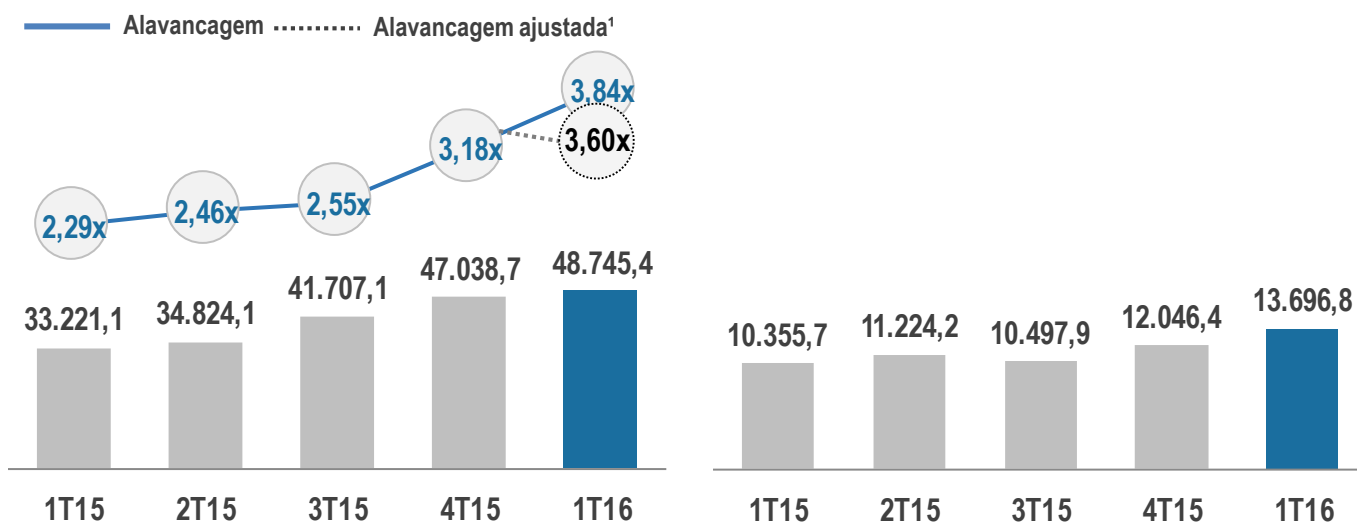
Endividamento

A JBS encerrou o 1T16 com uma dívida líquida de R\$48.745,4 milhões e uma alavancagem de 3,84x. Incluindo o resultado proforma das aquisições recentes, a alavancagem ficou em 3,60x.

R\$ milhões	31/03/16	31/12/15	Var.%
Dívida bruta	64.032,6	65.882,7	-2,8%
(+) Curto prazo	20.834,3	20.906,6	-0,3%
(+) Longo prazo	43.198,3	44.976,1	-4,0%
(-) Disponibilidades	15.287,2	18.844,0	-18,9%
Dívida líquida	48.745,4	47.038,7	3,6%
Alavancagem	3,84x	3,18x	
Alavancagem ajustada ¹	3,60x	2,91x	

Dívida Líquida (R\$ milhões) e Alavancagem

Dívida Líquida em US\$ (milhões)



Investimento total em aquisições no período de 1T15 a 1T16: ~R\$21 bilhões

EBITDA incremental nos últimos 12 meses: ~R\$1,0 bilhão

Nota 1: Alavancagem ajustada considerando os resultados das aquisições da Anhambí, Moy Park, Tyson de México e Cargill Pork.

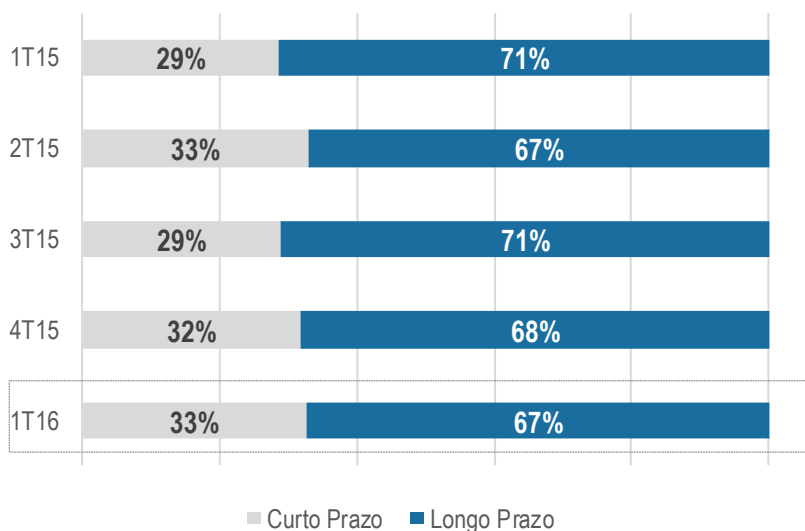
Resultados Consolidados do 1T16

Endividamento (continuação)

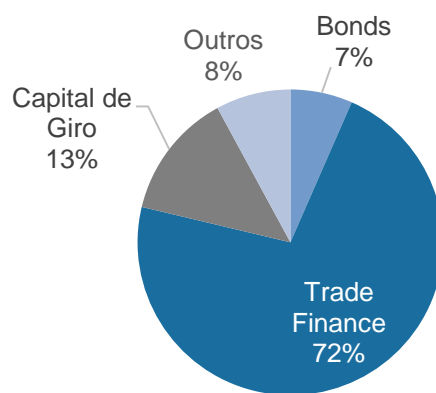
A Companhia encerrou o trimestre com R\$15.287,2 milhões em caixa. Além disso, a JBS USA possui US\$1,265 bilhão em linhas de crédito rotativas e garantidas que, somadas as disponibilidades de caixa, equivalem a 95% da dívida de curto prazo.

A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total ficou em 33% no 1T16, dos quais 72% são linhas lastreadas às exportações (*trade finance*) das subsidiárias brasileiras.

Perfil da Dívida CP / LP



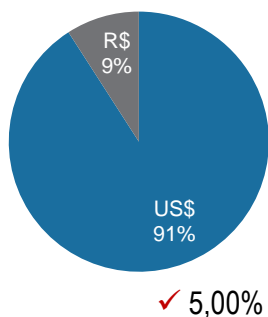
Abertura da Dívida de CP por Modalidade



No final do período, 91% da dívida consolidada da Companhia era denominada em dólares americanos com um custo médio de 5,00% a.a. O percentual da dívida em reais, 9% da dívida consolidada, apresentou um custo médio de 14,63% a.a.

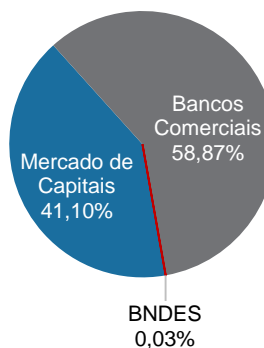
Abertura por Moeda e Custo

✓ 14,63% a.a

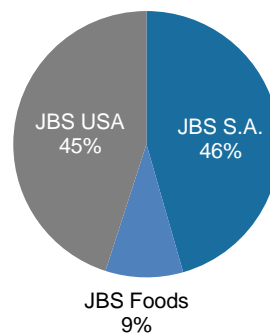


✓ 5,00%

Abertura por Fonte



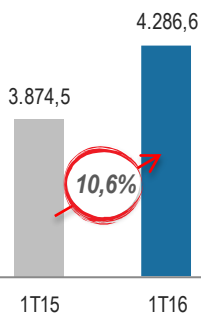
Abertura por Empresa



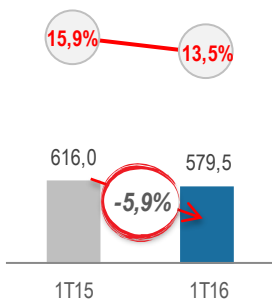
Destaques das Unidades de Negócios no 1T16

JBS Foods (R\$)

Receita Líquida (milhões)

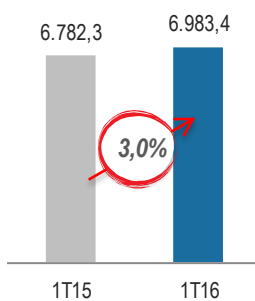


EBITDA (milhões) e % EBITDA

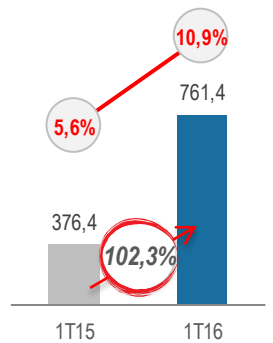


JBS Mercosul (R\$)

Receita Líquida (milhões)

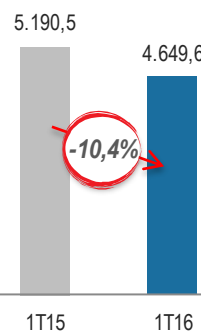


EBITDA (milhões) e % EBITDA

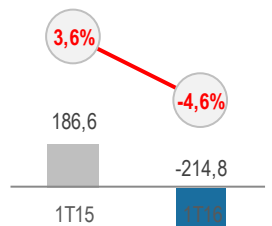


JBS USA Carne Bovina (US\$)

Receita Líquida (milhões)

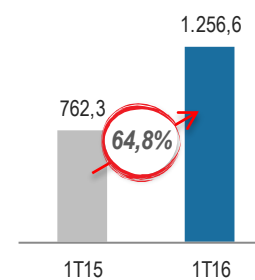


EBITDA (milhões) e % EBITDA

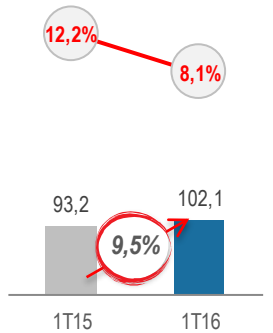


JBS USA Carne Suína (US\$)

Receita Líquida (milhões)

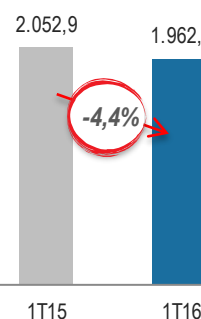


EBITDA (milhões) e % EBITDA

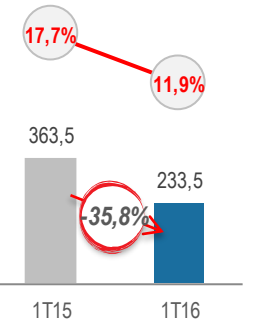


JBS USA Frango – PPC (US\$)

Receita Líquida (milhões)

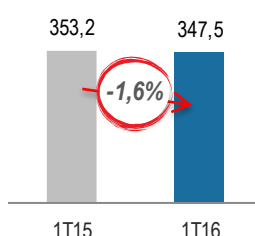


EBITDA (milhões) e % EBITDA

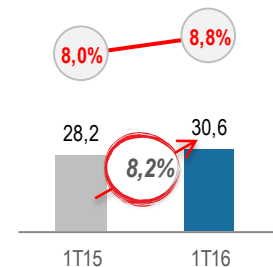


JBS Europa - Moy Park (£ - Libra Esterlina)

Receita Líquida (milhões)



EBITDA (milhões) e % EBITDA



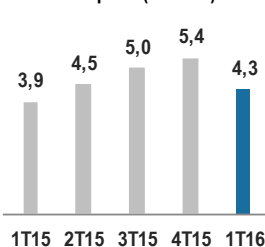
Resultados Consolidados do 1T16

Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

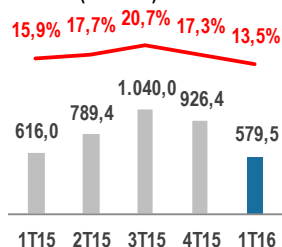
Milhões		1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Receita Líquida						
JBS Foods	R\$	4.286,6	5.368,8	-20,2%	3.874,5	10,6%
JBS Mercosul	R\$	6.983,4	7.487,6	-6,7%	6.782,3	3,0%
JBS USA Carne Bovina	US\$	4.649,6	5.250,7	-11,4%	5.190,5	-10,4%
JBS USA Carne Suína	US\$	1.256,6	1.087,7	15,5%	762,3	64,8%
JBS USA Frango	US\$	1.962,9	1.960,8	0,1%	2.052,9	-4,4%
JBS Europa	£	347,5	378,1	-8,1%	353,2	-1,6%
EBITDA						
JBS Foods	R\$	579,5	926,4	-37,4%	616,0	-5,9%
JBS Mercosul	R\$	761,4	921,1	-17,3%	376,4	102,3%
JBS USA Carne Bovina	US\$	-214,8	-25,2	-	186,6	-
JBS USA Carne Suína	US\$	102,1	141,3	-27,7%	93,2	9,5%
JBS USA Frango	US\$	233,5	150,0	55,7%	363,5	-35,8%
JBS Europa	£	30,6	30,0	2,0%	28,2	8,2%
Margem EBITDA						
JBS Foods	%	13,5%	17,3%	-3,74 p.p.	15,9%	-2,38 p.p.
JBS Mercosul	%	10,9%	12,3%	-1,40 p.p.	5,6%	5,35 p.p.
JBS USA Carne Bovina	%	-4,6%	-0,5%	-4,14 p.p.	3,6%	-8,21 p.p.
JBS USA Carne Suína	%	8,1%	13,0%	-4,87 p.p.	12,2%	-4,10 p.p.
JBS USA Frango	%	11,9%	7,6%	4,25 p.p.	17,7%	-5,81 p.p.
JBS Europa	%	8,8%	7,9%	0,87 p.p.	8,0%	0,80 p.p.

JBS Foods (R\$)

Receita Líquida (bilhões)

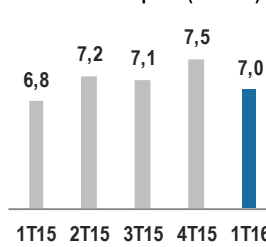


EBITDA (milhões) e % EBITDA

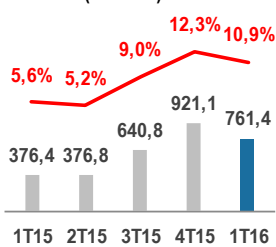


JBS Mercosul (R\$)

Receita Líquida (bilhões)

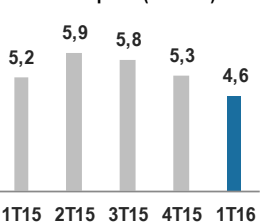


EBITDA (milhões) e % EBITDA

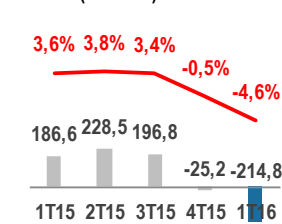


JBS USA Carne Bovina (US\$)

Receita Líquida (bilhões)

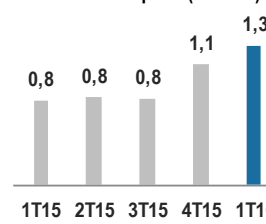


EBITDA (milhões) e % EBITDA

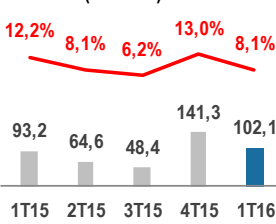


JBS USA Carne Suína (US\$)

Receita Líquida (bilhões)

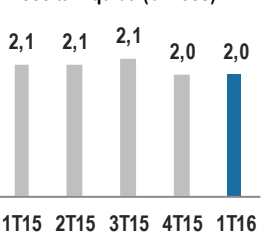


EBITDA (milhões) e % EBITDA

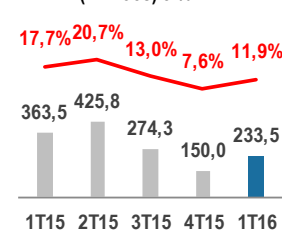


JBS USA Frango – PPC (US\$)

Receita Líquida (bilhões)

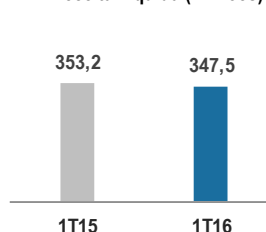


EBITDA (milhões) e % EBITDA

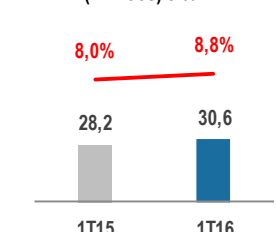


JBS Europa - Moy Park (£ - Libra Esterlina)

Receita Líquida (milhões)



EBITDA (milhões) e % EBITDA



Resultados do 1T16 por Unidade de Negócio

JBS Foods

A JBS Foods registrou receita líquida de R\$4.286,6 milhões no trimestre, o que representa um crescimento de 10,6% em relação ao 1T15, resultado do crescimento orgânico e da incorporação das empresas adquiridas, o que resultou em um aumento de volume de vendas em aves e suínos in natura combinado com um aumento dos preços médios de venda.

No mercado interno, o crescimento da receita foi de 9,3%, com destaque para o segmento de aves in natura, cuja receita registrou um aumento de 31,0% quando comparada ao 1T15, impulsionada principalmente pelo aumento de 27,8% nos preços médios de venda. No segmento de processados, o incremento na receita foi de 11,8%, com volumes estáveis e preços 11,4% maiores que no 1T15, refletindo parcialmente os aumentos de preço realizados no início do ano. Ao longo do trimestre, a JBS Foods continuou apresentando uma evolução no market share em todas as categorias de produtos avaliadas pela Nielsen, com destaque para as categorias de margarina e pizzas, as quais apresentaram um aumento de market share de volume de 29,0% e 15,0%, entre as duas últimas leituras, respectivamente. Em industrializados, que representa o maior mercado em valor, o crescimento foi de 8,1%, enquanto em congelados o crescimento foi de 4,8%.

A receita proveniente das exportações aumentou 11,9% em relação ao 1T15, impactada positivamente pela variação cambial apresentada entre os trimestres, com desempenho positivo em todas as categorias de produtos, com destaque para o aumento de 50,1% no volume de suínos in natura e de 7,3% no preço médio em reais de aves in natura, que responde por aproximadamente 88% da receita da unidade de negócio no mercado externo. Os principais destinos dos produtos da JBS Foods no mercado externo foram Ásia e Oriente Médio.

O EBITDA da JBS Foods no 1T16 foi de R\$579,5 milhões, um decréscimo de 5,9% em relação ao 1T15, principalmente em função do aumento do custo dos grãos e outros insumos no período, parcialmente compensado pelo aumento dos preços médios de venda. A margem EBITDA foi de 13,5% no período.

Principais Destaques

Em R\$ milhões	1T16		4T15		Δ%	1T15		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita líquida	4.286,6	100,0%	5.368,8	100,0%	-20,2%	3.874,5	100,0%	10,6%
Custo dos produtos vendidos	(3.233,1)	-75,4%	(3.885,5)	-72,4%	-16,8%	(2.881,1)	-74,4%	12,2%
Lucro bruto	1.053,5	24,6%	1.483,3	27,6%	-29,0%	993,4	25,6%	6,0%
EBITDA	579,5	13,5%	926,4	17,3%	-37,4%	616,0	15,9%	-5,9%

JBS Foods	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Aves processadas (milhares)	342.427,5	383.203,1	-10,6%	253.086,4	35,3%
Suínos processados (milhares)	1.270,5	1.271,2	0,0%	1.113,4	14,1%

Resultados do 1T16 por Unidade de Negócio

JBS Foods

Mercado Doméstico	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Aves In Natura	868,9	955,5	-9,1%	663,3	31,0%
Suínos In Natura	86,6	107,3	-19,3%	111,2	-22,1%
Processados	1.142,6	1.247,7	-8,4%	1.021,6	11,8%
Outros	8,6	70,6	-87,9%	130,6	-93,4%
TOTAL	2.106,7	2.381,1	-11,5%	1.926,6	9,3%
Volume (mil tons)					
Aves In Natura	140,2	158,9	-11,8%	136,8	2,5%
Suínos In Natura	12,1	15,1	-20,2%	15,6	-22,5%
Processados	165,5	190,5	-13,1%	164,7	0,5%
Outros	-	-	-	23,9	-
TOTAL	317,7	364,6	-12,9%	340,9	-6,8%
Preços Médios (R\$/Kg)					
Aves In Natura	6,20	6,01	3,1%	4,85	27,8%
Suínos In Natura	7,17	7,08	1,2%	7,13	0,5%
Processados	6,91	6,55	5,4%	6,20	11,4%
Outros	-	-	-	5,47	-
Mercado Exportação	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Aves In Natura	1.913,7	2.538,3	-24,6%	1.704,9	12,2%
Suínos In Natura	158,2	310,5	-49,0%	128,2	23,4%
Processados	108,1	139,0	-22,2%	86,5	25,0%
Outros	-	-	-	28,3	-
TOTAL	2.179,9	2.987,7	-27,0%	1.947,8	11,9%
Volume (mil tons)					
Aves In Natura	318,5	378,3	-15,8%	304,5	4,6%
Suínos In Natura	25,2	35,8	-29,4%	16,8	50,1%
Processados	10,5	13,1	-19,3%	9,4	11,9%
Outros	-	-	-	-	-
TOTAL	354,2	427,2	-17,1%	330,8	7,1%
Preços Médios (R\$/Kg)					
Aves In Natura	6,01	6,71	-10,4%	5,60	7,3%
Suínos In Natura	6,27	8,68	-27,8%	7,62	-17,8%
Processados	10,25	10,64	-3,6%	9,18	11,7%
Outros	-	-	-	-	-

Nota 1: houve reclassificação entre linhas de receita e volume no 1T15 por conta de alteração de critérios de classificação de produtos.

Resultados do 1T16 por Unidade de Negócio

JBS Mercosul

A receita líquida da JBS Mercosul foi de R\$6.983,4 milhões, 3,0% superior ao 1T15, devido ao crescimento de 34,1% nos preços de carne in natura no mercado doméstico e de 36,2% no mercado externo, parcialmente compensado pela redução do volume vendido em ambos os mercados. O número de bovinos processados foi 18,7% inferior ao mesmo período de 2015.

O EBITDA da JBS Mercosul foi de R\$761,4 milhões, uma expansão de 102,3% comparado ao 1T15, em decorrência da melhora significativa da margem bruta, impulsionada pelo aumento nas exportações, favorecidas pelo câmbio do período. A margem EBITDA foi de 10,9%.

Os principais destinos das exportações da JBS Mercosul foram América do Sul, Rússia e Ásia, com destaque para a China, que apresentou crescimento de 200% quando comparado ao 1T15.

Principais Destaques

Em R\$ milhões	1T16		4T15		Δ%	1T15		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita líquida	6.983,4	100,0%	7.487,6	100,0%	-6,7%	6.782,3	100,0%	3,0%
Custo dos produtos vendidos	(5.147,1)	-73,7%	(5.631,3)	-75,2%	-8,6%	(5.455,2)	-80,4%	-5,6%
Lucro bruto	1.836,3	26,3%	1.856,3	24,8%	-1,1%	1.327,1	19,6%	38,4%
EBITDA	761,4	10,9%	921,1	12,3%	-17,3%	376,4	5,6%	102,3%

Mercosul	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Bovinos processados (milhares)	1.859,9	1.845,3	0,8%	2.287,6	-18,7%

Resultados do 1T16 por Unidade de Negócio

JBS Mercosul

Abertura da Receita Líquida, Volumes e Preços Médios

Mercado Doméstico	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Carne In Natura	3.021,1	2.968,1	1,8%	3.240,0	-6,8%
Industrializado	392,8	367,1	7,0%	371,1	5,9%
Outros	369,7	312,4	18,3%	482,9	-23,4%
TOTAL	3.783,7	3.647,7	3,7%	4.094,0	-7,6%

Volume (mil tons)					
Carne In Natura	241,7	232,5	4,0%	347,6	-30,5%
Industrializado	44,3	40,5	9,4%	43,6	1,7%
Outros	156,8	156,8	0,1%	155,7	0,7%
TOTAL	442,9	429,8	3,0%	547,0	-19,0%

Preços Médios (R\$/Kg)					
Carne In Natura	12,50	12,77	-2,1%	9,32	34,1%
Industrializado	8,86	9,05	-2,1%	8,51	4,1%
Outros	2,36	1,99	18,6%	3,10	-23,9%

Mercado Exportação	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Carne In Natura	2.135,8	2.409,6	-11,4%	1.626,2	31,3%
Industrializado	269,2	236,3	13,9%	259,8	3,6%
Outros	794,8	1.194,0	-33,4%	802,3	-0,9%
TOTAL	3.199,7	3.839,9	-16,7%	2.688,3	19,0%

Volume (mil tons)					
Carne In Natura	141,6	165,8	-14,6%	146,8	-3,6%
Industrializado	16,8	13,4	25,4%	18,7	-10,3%
Outros	33,7	80,7	-58,2%	44,6	-24,5%
TOTAL	192,0	259,9	-26,1%	210,1	-8,6%

Preços Médios (R\$/Kg)					
Carne In Natura	15,09	14,53	3,8%	11,08	36,2%
Industrializado	16,06	17,68	-9,2%	13,91	15,5%
Outros	23,59	14,80	59,4%	17,98	31,2%

Resultados do 1T16 por Unidade de Negócio

Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e Canadá)

A receita líquida totalizou US\$4.649,6 milhões, um decréscimo de 10,4% sobre o 1T15, em função da queda dos preços nos mercados doméstico e internacional, influenciado pela valorização do dólar australiano sobre o dólar americano. No mercado interno houve aumento do volume vendido, impulsionado pela consolidação dos resultados da Primo na Austrália.

O EBITDA foi de US\$214,8 milhões negativo, comparado a um EBITDA de US\$186,6 milhões no mesmo trimestre do ano passado. A margem EBITDA foi de -4,6%. O baixo desempenho da unidade de negócios foi impactado pela: (i) marcação a mercado dos contratos físicos de aquisição de bovinos nos EUA e Canadá que tiveram uma forte queda de preços no período; (ii) baixa disponibilidade de animais para abate na Austrália em função de condições climáticas adversas; e (iii) a valorização do dólar Australiano vs. o dólar Americano.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	1T16		4T15		Δ%	1T15		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita líquida	4.649,6	100,0%	5.250,7	100,0%	-11,4%	5.190,5	100,0%	-10,4%
Custo dos produtos vendidos	(4.854,4)	-104,4%	(5.288,0)	-100,7%	-8,2%	(5.005,7)	-96,4%	-3,0%
Lucro bruto	(204,8)	-4,4%	(37,3)	-0,7%	449,1%	184,8	3,6%	-
EBITDA	(214,8)	-4,6%	(25,2)	-0,5%	752,4%	186,6	3,6%	-
Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e Canadá)			1T16	4T15	Δ%	1T15		Δ%
Bovinos processados (milhares)			2.138,1	2.374,2	-9,9%	2.206,4		-3,1%

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	3.426,6	3.899,9	-12,1%	3.818,3	-10,3%
Volume (mil tons)	943,7	1.020,9	-7,6%	849,4	11,1%
Preços Médios (US\$/Kg)	3,63	3,82	-5,0%	4,50	-19,2%

Mercado Exportação	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.223,1	1.350,8	-9,5%	1.372,2	-10,9%
Volume (mil tons)	297,2	332,4	-10,6%	294,9	0,8%
Preços Médios (US\$/Kg)	4,12	4,06	1,3%	4,65	-11,5%

Resultados do 1T16 por Unidade de Negócio

Suínos JBS USA

A unidade de Suínos da JBS USA no 1T16 registrou receita líquida de US\$1.256,6 milhões, um aumento de 64,8% em relação ao 1T15, devido ao aumento no número de animais processados e do volume produzido, em função da incorporação dos ativos da Cargill Pork adquiridos em 2015, parcialmente compensado pela redução dos preços de venda.

O EBITDA foi de US\$102,1 milhões, 9,5% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, com margem EBITDA de 8,1%. O resultado do trimestre foi impulsionado pelo aumento das exportações, principalmente para a Ásia e América do Norte, combinado com a redução do preço da matéria prima em relação ao 1T15.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	1T16		4T15		Δ% QoQ	1T15		Δ% YoY
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		US\$	% ROL	
Receita líquida	1.256,6	100,0%	1.087,7	100,0%	15,5%	762,3	100,0%	64,8%
Custo dos produtos vendidos	(1.157,2)	-92,1%	(942,2)	-86,6%	22,8%	(668,2)	-87,7%	73,2%
Lucro bruto	99,4	7,9%	145,5	13,4%	-31,7%	94,1	12,3%	5,6%
EBITDA ¹	102,1	8,1%	141,3	13,0%	-27,7%	93,2	12,2%	9,5%

Suínos JBS USA	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Suínos processados (milhares)	5.880,9	5.353,3	9,9%	3.562,6	65,1%

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.103,6	941,6	17,2%	613,9	79,8%
Volume (mil tons)	581,1	498,4	16,6%	301,2	93,0%
Preços Médios (US\$/Kg)	1,90	1,89	0,5%	2,04	-6,8%

Mercado Exportação	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	153,0	146,1	4,7%	148,5	3,0%
Volume (mil tons)	80,1	76,0	5,4%	63,6	25,9%
Preços Médios (US\$/Kg)	1,91	1,92	-0,6%	2,34	-18,2%

Nota 1. EBITDA ajustado por despesas não recorrentes relacionadas à aquisição da Cargill Pork.

Resultados do 1T16 por Unidade de Negócio

Franco JBS USA (Pilgrim's Pride Corporation - "PPC")

A Pilgrim's Pride registrou receita líquida de US\$1.962,9 milhões no 1T16, uma redução de 4,4% em relação ao 1T15, devido a uma queda no volume exportado e nos preços de venda, tanto nos EUA quanto na exportação, sendo parcialmente compensada por um aumento de 39,3% nas vendas provenientes das operações no México, em função da aquisição de ativos na região e de crescimento orgânico.

O EBITDA foi de US\$233,5 milhões, uma diminuição de 35,8% em relação ao mesmo período de 2015, em função da redução nos preços de frango tanto no mercado interno quanto na exportação, parcialmente compensada por uma redução nos custos de alimentação das aves e outros custos operacionais nos Estados Unidos. Em relação ao 4T15, o EBITDA registrou um aumento de 55,7%. A margem EBITDA foi de 11,9%.

O lucro líquido da PPC foi de US\$118,4 milhões, com um lucro líquido por ação (EPS) de US\$0,46. A geração de caixa livre foi de US\$141,3 milhões. Já a alavancagem (dívida líquida / EBITDA) ficou em 0,40x ao final do 1T16.

No dia 27 de abril, a PPC anunciou a distribuição de dividendos especiais no montante de US\$700 milhões, equivalentes a US\$2,75 por ação de sua emissão, a serem pagos em 18 de maio de 2016.

A administração da Companhia anunciou a conversão de uma de suas fábricas nos Estados Unidos para a produção de frango orgânico certificado pelo USDA, de forma a alavancar a liderança da Pilgrim's no crescente segmento de produtos livres de antibiótico, bem como fortalecer seu relacionamento com clientes chave. Durante o trimestre houve uma melhora contínua nas condições de mercado no México e a realização das sinergias anunciadas em função da integração dos novos ativos seguem em linha com o planejado.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	1T16		4T15		Δ% QoQ	1T15		Δ% YoY
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		US\$	% ROL	
Receita líquida	1.962,9	100,0%	1.960,8	100,0%	0,1%	2.052,9	100,0%	-4,4%
Custo dos produtos vendidos	(1.725,4)	-87,9%	(1.800,1)	-91,8%	-4,2%	(1.675,8)	-81,6%	3,0%
Lucro bruto	237,6	12,1%	160,7	8,2%	47,8%	377,1	18,4%	-37,0%
EBITDA	233,5	11,9%	150,0	7,6%	55,7%	363,5	17,7%	-35,8%

Resultados do 1T16 por Unidade de Negócio

JBS Europa (Moy Park)

A JBS Europa obteve receita líquida de £347,5 milhões no 1T16, um decréscimo de 1,6% sobre o 1T15, advindo da redução dos preços de vendas de aves in natura nos mercados doméstico e internacional, em adição à saída da Moy Park do segmento de carne bovina enlatada, parcialmente compensado pelo aumento do volume vendido no Reino Unido e Irlanda.

O EBITDA da unidade de negócio foi de £30,6 milhões no período, um aumento de 8,2% comparado ao 1T15, em função de uma maior eficiência operacional nas unidades da Companhia na região, aliada ao foco no controle de custos, o que compensou a diminuição nos preços de venda de aves in natura. A margem EBITDA no 1T16 foi de 8,8%.

A administração da Companhia está focada em continuar investindo nos ativos na região e em entregar as sinergias da integração com o Grupo JBS. Com um time de liderança experiente e um robusto portfólio de produtos, a Administração continua confiante no sucesso e desenvolvimento do negócio.

Principais Destaques

Em £ milhões	1T16		4T15		Δ%	1T15		Δ%
	£	% ROL	£	% ROL	QoQ	£	% ROL	YoY
Receita líquida	347,5	100,0%	378,1	100,0%	-8,1%	353,2	100,0%	-1,6%
Custo dos produtos vendidos	(308,0)	-88,6%	(340,6)	-90,1%	-9,6%	(317,0)	-89,8%	-2,8%
Lucro bruto	39,5	11,4%	37,5	9,9%	5,2%	36,2	10,2%	9,1%
EBITDA	30,6	8,8%	30,0	7,9%	2,0%	28,2	8,0%	8,2%

JBS Europa (Moy Park)	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Aves processadas (milhares)	66.940,5	66.999,3	-0,1%	61.373,3	9,1%

Resultados do 1T16 por Unidade de Negócio

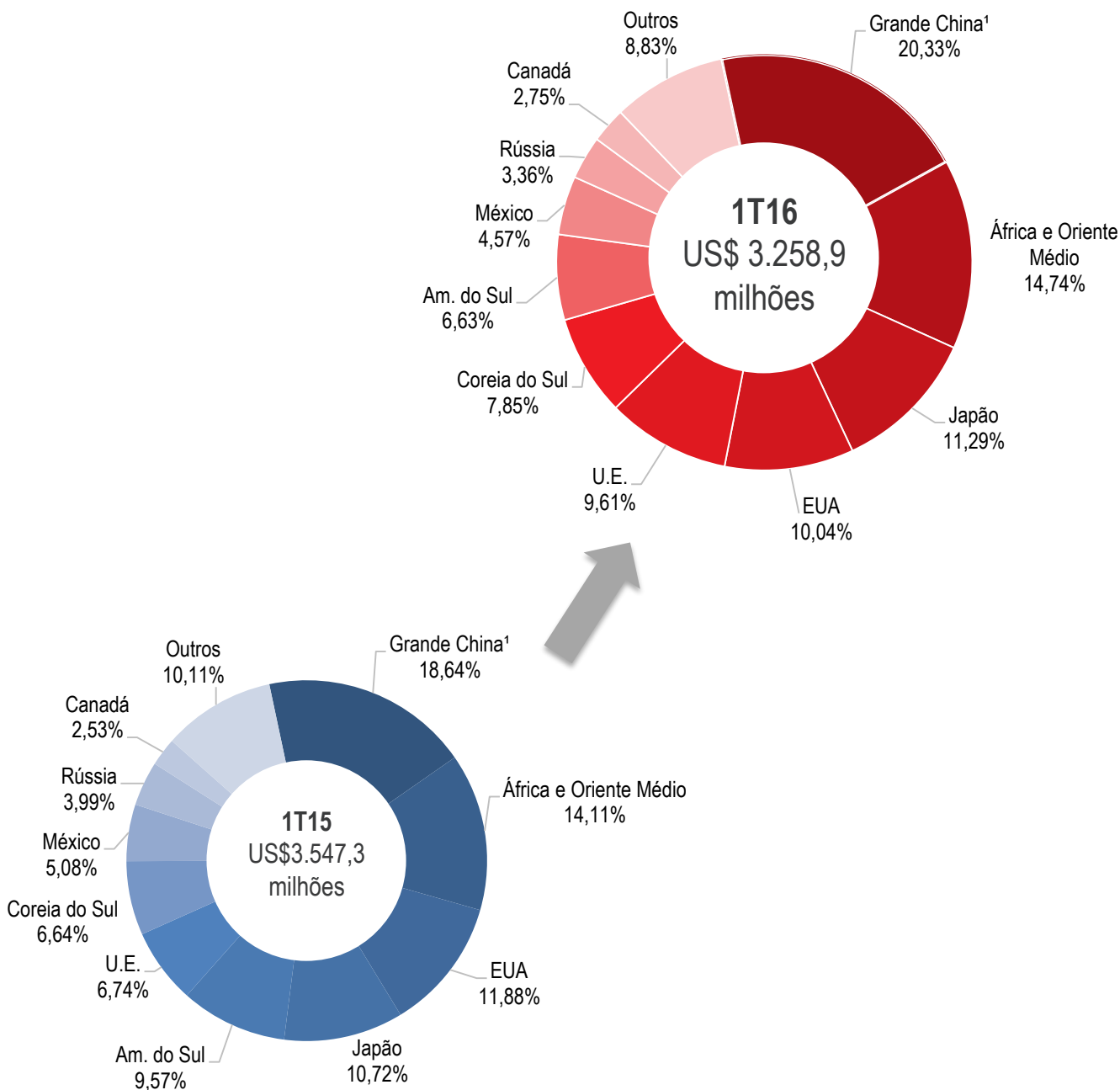
JBS Europa

Abertura da Receita Líquida, Volumes e Preços Médios

Mercado Doméstico	1T16	4T15	Δ%	1T15	Δ%
Receita Líquida (milhões £)					
Aves In Natura	143,4	159,2	-9,9%	135,9	5,5%
Processados	143,2	158,7	-9,8%	151,4	-5,4%
Outros	21,8	22,0	-1,2%	25,9	-15,9%
TOTAL	308,4	340,0	-9,3%	313,3	-1,6%
Volume (mil tons)					
Aves In Natura	46,0	50,4	-8,9%	41,7	10,1%
Processados	39,1	42,8	-8,5%	41,4	-5,6%
Outros	51,3	52,5	-2,4%	50,7	1,0%
TOTAL	136,3	145,7	-6,4%	133,9	1,8%
Preços Médios (£/Kg)					
Aves In Natura	3,12	3,16	-1,2%	3,26	-4,3%
Processados	3,66	3,71	-1,4%	3,65	0,3%
Outros	0,42	0,42	1,3%	0,51	-16,7%
Mercado Exportação					
Receita Líquida (milhões £)					
Aves In Natura	8,1	7,9	2,1%	10,0	-19,2%
Processados	20,2	18,9	6,8%	19,6	2,8%
Outros	10,9	11,3	-4,0%	10,3	5,0%
TOTAL	39,1	38,1	2,6%	40,0	-2,1%
Volume (mil tons)					
Aves In Natura	2,6	2,4	7,5%	3,1	-17,0%
Processados	7,0	7,1	-1,3%	7,4	-5,4%
Outros	23,3	22,9	1,5%	25,4	-8,4%
TOTAL	32,9	32,5	1,4%	35,9	-8,5%
Preços Médios (£/Kg)					
Aves In Natura	3,13	3,30	-5,1%	3,21	-2,7%
Processados	2,88	2,66	8,2%	2,65	8,6%
Outros	0,47	0,49	-5,5%	0,41	14,6%

Tabelas e Gráficos Anexos

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada no 1T15 e 1T16



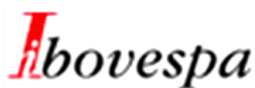
Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 1T16

1T16 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	JBS Foods	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango	JBS Europa
Matéria-prima	70,4%	84,2%	73,0%	86,6%	75,0%	54,6%	48,9%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	17,2%	9,1%	14,6%	5,5%	12,9%	26,6%	34,3%
Mão-de-obra	12,4%	6,7%	12,4%	7,8%	12,1%	18,8%	16,7%



Índices



Contatos



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri



Resultados do 1T16

Balancos patrimoniais (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	9.239.453	11.257.943	15.287.228	18.843.988
Contas a receber de clientes	2.615.297	3.435.691	9.788.546	12.119.662
Estoques	1.982.995	2.128.993	10.624.334	11.109.744
Ativos biológicos	-	-	2.869.028	2.873.447
Impostos a recuperar	1.453.415	1.409.696	3.208.628	2.874.987
Despesas antecipadas	34.685	22.304	284.920	327.817
Outros ativos circulantes	207.499	360.951	683.984	1.660.393
TOTAL DO CIRCULANTE	15.533.344	18.615.578	42.746.668	49.810.038
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Ativo biológico	-	-	1.045.170	1.100.353
Impostos a recuperar	790.856	789.505	1.588.330	1.558.612
Créditos com empresas ligadas	4.678.347	4.897.835	1.797.903	1.968.043
Outros ativos não circulantes	490.125	478.827	1.049.700	1.026.702
Total do Realizável a Longo Prazo	5.959.328	6.166.167	5.481.103	5.653.710
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	17.791.917	18.784.837	354.422	354.134
Imobilizado	11.493.333	11.693.038	34.033.542	35.381.110
Intangível	9.556.826	9.553.510	29.532.012	30.553.962
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	44.801.404	46.197.552	69.401.079	71.942.916
TOTAL DO ATIVO	60.334.748	64.813.130	112.147.747	121.752.954

Resultados do 1T16

Balanços patrimoniais (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.16	31.12.15	31.03.16	31.12.15
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	2.054.507	2.448.362	9.907.599	12.314.213
Fornecedores risco sacado	-	-	119.405	106.805
Empréstimos e financiamentos	14.407.207	14.791.919	20.834.313	20.906.613
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	57.786	477.601
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	548.936	490.091	2.809.738	3.258.271
Dividendos declarados	1.103.308	1.103.308	1.103.308	1.103.308
Débito com terceiros para investimentos	15.010	15.164	385.023	471.916
Outros passivos circulantes	2.747.676	1.026.780	2.616.478	1.068.740
TOTAL DO CIRCULANTE	20.876.644	19.875.624	37.833.650	39.707.467
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	14.758.893	14.951.523	43.198.302	44.976.113
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	106.513	117.913	868.368	894.837
Débito com terceiros para investimentos	36.300	37.950	242.118	233.855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	787.587	1.893.861	2.914.863	4.310.495
Provisão para riscos processuais	202.789	197.100	1.303.305	1.533.100
Outros passivos não circulantes	26.364	29.929	714.032	795.722
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	15.918.446	17.228.276	49.240.988	52.744.122
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	23.576.206	23.576.206	23.576.206	23.576.206
Reservas de capital	(1.569.089)	(791.230)	(1.569.089)	(791.230)
Reserva de reavaliação	79.877	81.066	79.877	81.066
Reserva de lucros	4.754.482	4.756.937	4.754.482	4.756.937
Outros resultados abrangentes	(561.845)	86.251	(561.845)	86.251
Prejuízo acumulado	(2.739.973)	-	(2.739.973)	-
Atribuído à participação dos controladores	23.539.658	27.709.230	23.539.658	27.709.230
Participação dos não controladores	-	-	1.533.451	1.592.135
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.539.658	27.709.230	25.073.109	29.301.365
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60.334.748	64.813.130	112.147.747	121.752.954

Resultados do 1T16

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
RECEITA LÍQUIDA	6.839.758	6.672.479	43.911.939	33.818.992
Custo dos produtos vendidos	(5.098.763)	(5.400.813)	(39.148.148)	(29.041.151)
LUCRO BRUTO	1.740.995	1.271.666	4.763.791	4.777.841
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(443.464)	(349.517)	(1.227.613)	(843.290)
Com vendas	(746.764)	(704.477)	(2.678.493)	(1.955.216)
Resultado financeiro líquido	(3.897.950)	97.953	(4.765.275)	83.862
Resultado de equivalência patrimonial	(501.732)	1.200.592	295	24.130
Outras receitas (despesas)	1.479	(3.955)	104.703	2.086
	(5.588.431)	240.596	(8.566.383)	(2.688.428)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.847.436)	1.512.262	(3.802.592)	2.089.413
Imposto de renda e contribuição social corrente	466	563	(72.858)	(840.154)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.105.808	(119.106)	1.230.806	278.826
	1.106.274	(118.543)	1.157.948	(561.328)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	(2.741.162)	1.393.719	(2.644.644)	1.528.085
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos controladores			(2.741.162)	1.393.719
Participação dos não controladores			96.518	134.366
			(2.644.644)	1.528.085
Lucro (prejuízo) por ação ordinária (básica) - em reais	(0,97)	0,48	(0,97)	0,48
Lucro (prejuízo) por ação ordinária (diluída) - em reais	(0,97)	0,48	(0,97)	0,48

Resultados do 1T16

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas controladores	(2.741.162)	1.393.719	(2.741.162)	1.393.719
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	168.618	170.188	1.165.855	776.390
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	7.286	-	27.047	(672)
Resultado de equivalência patrimonial	501.732	(1.200.592)	(295)	(24.130)
Resultado na venda de imobilizado	(933)	3.954	(60.458)	774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.105.808)	119.106	(1.230.806)	(278.826)
Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(1.509.351)	3.809.487	(1.469.083)	4.451.601
Provisão para riscos processuais	5.689	3.965	22.397	23.501
	(4.673.929)	4.299.827	(4.286.505)	6.342.357
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	137.688	225.934	940.460	580.764
Estoques	132.869	366.046	(155.768)	(329.557)
Impostos a recuperar	(44.295)	(36.995)	(403.515)	(129.691)
Outros ativos circulantes e não circulantes	125.112	29.528	791.559	(128.830)
Créditos com empresas ligadas	386.560	(1.332.615)	10.008	(625.053)
Ativos biológicos	-	-	(474.324)	(235.774)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	(373.196)	(490.805)	(1.541.100)	(902.280)
Outros passivos circulantes e não circulantes	1.768.894	(178.190)	643.412	(342.560)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	96.518	134.366
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(67.493)	174.237
Variações em ativos e passivos operacionais	2.133.632	(1.417.097)	(160.243)	(1.804.378)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(2.540.297)	2.882.730	(4.446.748)	4.537.979
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado e intangível	(70.152)	(297.569)	(761.477)	(705.150)
Adições nos investimentos em controladas	(2.347)	(30)	-	-
Efeito patrimonial de empresa adquirida	-	-	-	(3.905.196)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(72.499)	(297.599)	(761.477)	(4.610.346)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	4.863.539	1.674.162	10.203.716	10.695.945
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.451.405)	(5.392.866)	(7.174.533)	(11.085.810)
Pagamentos de dividendos	-	(3)	-	(1.189.359)
Prêmio recebido opções de ações	3.311	1.428	3.311	1.428
Transações de capital	-	-	(4.324)	25.706
Aquisição de ações de emissão própria	(821.139)	(31.986)	(821.139)	(31.986)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	594.306	(3.749.265)	2.207.031	(1.584.076)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(555.566)	866.840
Variação líquida	(2.018.490)	(1.164.134)	(3.556.760)	(789.603)
Caixa e equivalentes de caixa Inicial	11.257.943	9.503.923	18.843.988	14.910.427
Caixa e equivalentes de caixa final	9.239.453	8.339.789	15.287.228	14.120.824

Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.